CISION

ID: 59940097

Jornal de Notícias

30-06-2015

Tiragem: 79017
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 10,43 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Vinho Equipamentos modernos e tecnologias novas levaram a Adega Cooperativa da Labrugeira ao sucesso

Labrugeira em todo o Mundo

Fundada por oito dezenas de agricultores em 1973, a Adega Cooperativa da Labrugeira produz vinhos e aguardentes bagaceiras. Aquando da Revolução dos Cravos, estava ainda numa fase prematura da sua vida, a primeira vindima ocorreu em 1975 e a velocidade de cruzeiro chegou um ano mais tarde. No entanto, o profissionalismo foi encarado logo de início com muita seriedade. José Afonso Santos, diretor comercial da adega cooperativa, explica: "Montou-se logo uma estrutura moderna, com cubas de fermentação de aço inoxidável, uma grande inovação para a época e que só existia na Sogrape."

"Implementámos equipamentos modernos, com nova tecnologia, e isso permitiu-nos começar a engarrafar vinhos", diz o diretor comercial da Labrugeira, que atualmente reúne mais de 400 associados e se estende por mais de 600 hectares no sopé da serra de Montejunto.

Por ter entrado tarde no setor, a Adega Cooperativa da Labrugeira começou rapidamente a olhar para a exportação com muita seriedade. Metade do volume da faturação é hoje obtido no mercado externo: para Angola, Brasil, Estados Unidos, China e alguns países europeus. A adega cooperativa canaliza a sua produção através dos canais tradicionais. Presente no mercado com várias marcas e categorias de vinho. "Desde os vinhos de mesa, normais, a vinho regional de Lisboa e vinhos DOC Alenquer."

A relação com a Caixa Geral de Depósitos é tão antiga como as primeiras uvas ali produzidas. "Desde 1976", diz José Afonso Santos.

"Mesmo nas piores alturas, a Caixa esteve sempre connosco", diz o diretor comercial da Labrugeira, confessando que na década de 1980, "uma má altura para o setor, o banco deu-nos a mão e com a sua ajuda conseguimos dar a volta. Felizmente, hoje estamos numa situação estável". José Afonso Santos explica: "Mesmo quando as direções da cooperativa mudavam, a relação com a Caixa mantinha-se."

NUNO SERRA FERNANDES